

Análises

Mercado de leite inicia 2022 desafiador.

 18/01/2022 1 COMENTAR



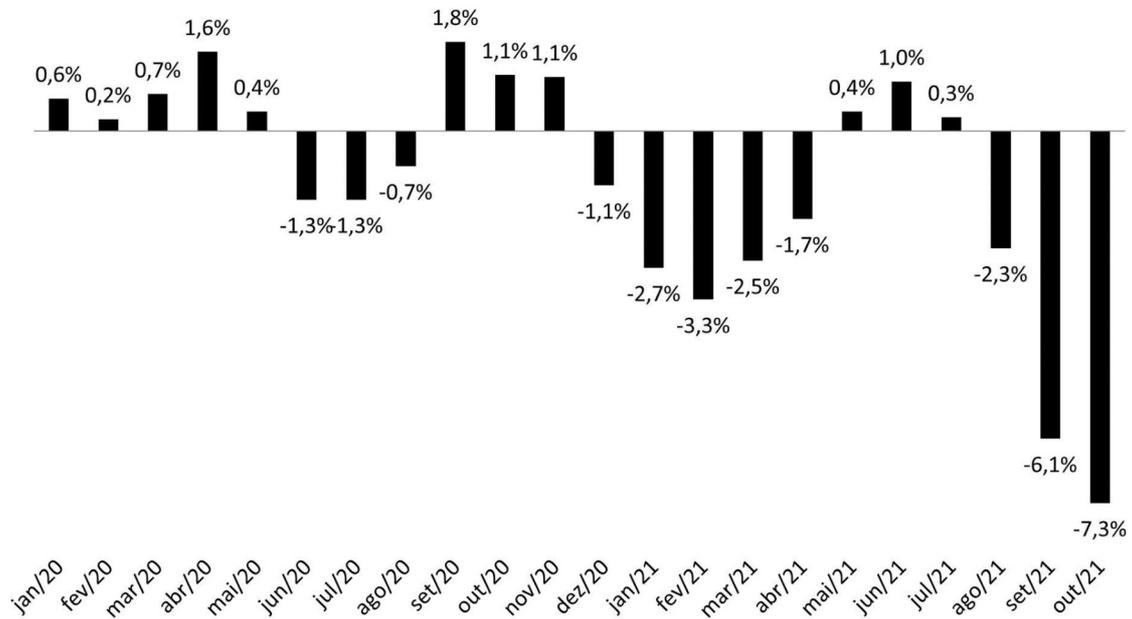
Glauco Rodrigues Carvalho -
Pesquisador da Embrapa
Jonas Carvalho Gomes Nogueira -
Estagiário da Embrapa

A demanda de leite tem se mostrado enfraquecida, o que está inibindo repasses de preços e melhoria das margens ao longo da cadeia produtiva. Tanto os produtores quanto os laticínios sentiram a redução na rentabilidade ao longo de 2021. Contribuindo com essa demanda mais fraca tem-se um cenário desfavorável de desemprego elevado e uma inflação que acaba corroendo a renda das famílias.

Nos últimos dois anos a alta acumulada no IPCA foi de 15,1%. Segundo dados da PNAD, do IBGE, o rendimento real do trabalho, que corresponde ao salário recebido pelo trabalhador descontado a inflação, registrou recuo de 7,3% em outubro de 2021 ante o mesmo mês de 2020. Essa foi a terceira queda consecutiva quando se compara a remuneração real do trabalho na comparação mês com mesmo mês do ano anterior (Figura 1).



Figura 1 - Rendimento real do trabalho: variação em relação ao

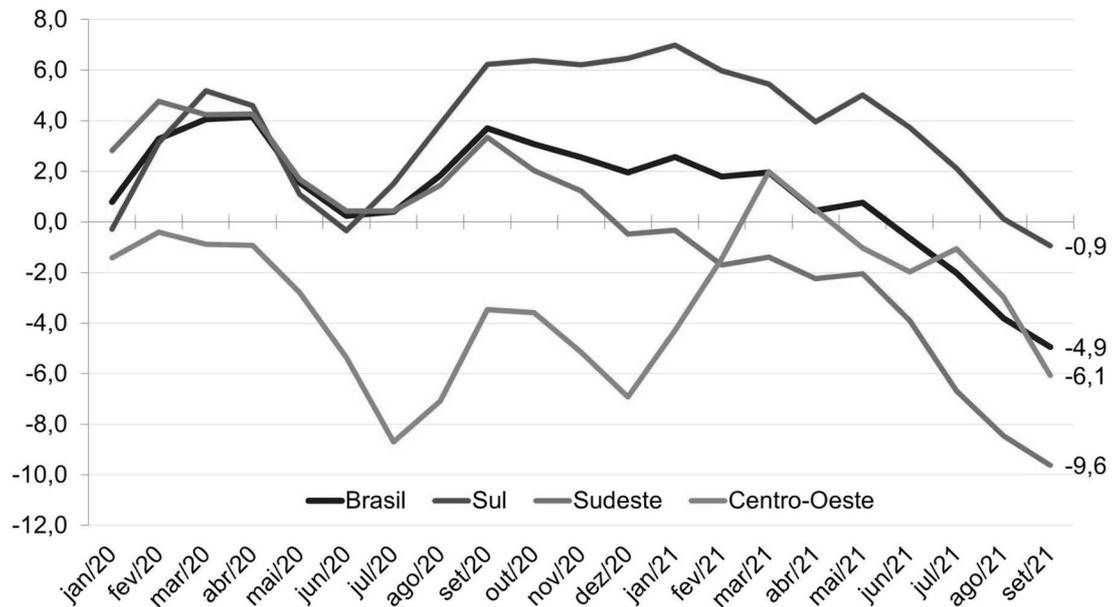


Fonte: IBGE

Se pelo lado da demanda a situação é complicada, pelo lado da oferta tem ocorrido uma retração, de forma a adequar-se ao consumo reduzido. O aperto nas margens dos produtores freou a produção nas diversas regiões do país. Os preços tiveram queda real de 19% no último trimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior, quando deflacionado pelo custo de produção, medido pelo ICPL Leite/Embrapa. No Brasil como um todo, o recuo na produção do terceiro trimestre foi de 4,9% na comparação com o terceiro trimestre de 2020 (Figura 2). No Sul essa queda foi de 0,9%. Já no Sudeste e Centro-Oeste os recuos foram mais acentuados, de 9,6% e 6,1%, respectivamente.

Figura 2 – Produção de leite sob inspeção: crescimento trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior (%)





Fonte: IBGE

Isso evidencia um forte movimento de abandono da atividade por diversos produtores. A hipótese é que aqueles produtores que possuem mão de obra contratada, quem não têm um grande adicional de preços por volume, e que têm menor propensão a adoção de um modelo adequado de gestão e inovação, devem estar sentindo mais o impacto da piora na rentabilidade. Os produtores menores, que trabalham na atividade exclusivamente com a mão de obra familiar, mesmo em um cenário difícil, acabam sendo mais resilientes.

Por outro lado, tem-se observado um crescimento daqueles produtores maiores, que possuem uma remuneração por volume mais robusta, e que tem boa receita com leite e com venda de animais de genética superior. Isso tem mostrado uma cadeia produtiva em transformação, onde convivem produtores com altos investimentos em tecnologia e crescimento, e outros com baixo investimento e abandono da atividade. No entanto, o volume de produção de produtores menores é substancial.

Dados do Censo Agropecuário 2017-2018 indicam que 82% do leite vendido, o que exclui aqueles estabelecimentos que produzem



Portanto, apesar das evidências de forte crescimento na produção dos produtores maiores, a exemplos dos Top 100 do Milkpoint, o fato é que grande volume de leite se encontra com produtores menores e isso tem segurado a oferta de leite.

Para os próximos meses, diversos desafios continuam na pauta. A piora nas condições climáticas acabou prejudicando o que seria um cenário mais confortável para os produtores de leite. Tanto milho quanto soja acabaram subindo como reflexo da piora nas condições das lavouras e quebra de safra no Sul do Brasil. Soma-se a isso, a seca na região Sul que também tem afetado as pastagens e a produção de volumoso.

Em consequência, uma produção já desacelerando pela piora na rentabilidade poderá sofrer ainda com questões climáticas. Tudo isso, somado, tende a trazer para 2022 um início de entressafra complicado, de baixa rentabilidade, dificuldade de repasse de preços e laticínios com alta capacidade ociosa.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR



Mariza 📅 18/01/2022



Cenário real, mas dramático. Decida super 2022 com muito cuidado

Mais em Análises

Efeitos climáticos: qual o tamanho do estrago e o que esperar para 2022?

Publicado em 01/02/2022

Veja nesta análise: os impactos econômicos causados pelos fenômenos climáticos no Brasil e as expectativas para 2022.

LEIA MAIS

Preços em elevação e Brasil exportador: vamos aproveitar



Veja nesta análise: cenário atual de estoques enxutos e preços internacionais em ascensão mantém oportunidade para o mercado lácteo brasileiro. Será que o Brasil conseguirá aproveitá-la?

LEIA MAIS

Evolução da produção de leite na mesorregião Oeste Catarinense, terceira maior produtora de leite do Brasil

Publicado em 11/01/2022

Veja nesta análise: o alto nível de produtividade e a evolução da produção leiteira na região oeste catarinense.

LEIA MAIS

